

PIB

PRODUTO INTERNO BRUTO DOS TERRITÓRIOS DO PIAUÍ

2021



GOVERNO DO ESTADO DO PIAUÍ
Rafael Taja Fonteles

SECRETARIA DE ESTADO DO PLANEJAMENTO DO PIAUÍ
Washington Luís de Sousa Bonfim

SUPERINTENDÊNCIA DE ESTUDOS ECONÔMICOS E SOCIAIS E PLANEJAMENTO PARTICIPATIVO (CEPRO)
Cíntia Bartz Machado

DIRETORIA DE ESTUDOS ECONÔMICOS E ESTATÍSTICOS (DEEE)
Diarlison Lucas Silva da Costa

GERÊNCIA DE ESTUDOS ECONÔMICOS (GEE)
Leonardo dos Reis Melo

COORDENAÇÃO DE ESTUDOS SISTEMÁTICOS (COES)
Amanda Alves Dias

EQUIPE DE CONTAS REGIONAIS E PIB MUNICIPAL
Amanda Alves Dias
Manfredi Mendes de Cerqueira Júnior
Marcos Antônio Pinheiro Marques

SETOR DE PUBLICAÇÕES
Luciana Maura Sales de Sousa
Teresa Cristina Moura Araújo Nunes

DIAGRAMAÇÃO
Nilmar Pinheiro da Silva Morais

Ficha catalográfica elaborada pela bibliotecária Adriana Melo Lima CRB-13/842

Piauí - Produto Interno Bruto dos Territórios do Piauí 2021 [recurso eletrônico] /
Superintendência CEPRO/SEPLAN – Teresina : CEPRO / SEPLAN, 2024.
46 p. : il. color. ; v.1, n. 1 (jan./dez. 2021)
O PIB dos Territórios, nos anos de [2019 a 2023], teve outro formato de
publicação.

Anual

1. Produto Interno Bruto 2. Territórios – Piauí 3. Economia I. Título.

CDU 330.55 (812.2)

CORRESPONDÊNCIA
SUPERINTENDÊNCIA CEPRO/SEPLAN
Av. Miguel Rosa, 3190/Centro Sul – CEP 64001-490 – Teresina-PI
Telefone: 0xx86 3221-4809, 3215-4252 – Ramal: 21/22

E-mail: assessoria.cepro@seplan.pi.gov.br – Sítio:

www.cepro.pi.gov.br

É permitida a reprodução total ou parcial desta publicação,
desde que mencionada a fonte.

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO	4
1 INTRODUÇÃO	5
2 PIB DOS TERRITÓRIOS DE DESENVOLVIMENTO DO ESTADO DO PIAUÍ EM 2021	6
2.1 Desempenho dos Territórios de Desenvolvimento do Estado do Piauí em termos de produção	8
2.2 Variação Relativa dos PIBs dos Territórios de Desenvolvimento do Estado do Piauí	10
3 VALOR ADICIONADO BRUTO (VAB) DOS TERRITÓRIOS DE DESENVOLVIMENTO DO ESTADO DO PIAUÍ EM 2021	12
3.1 Resultado Setorial	15
3.2 Administração Pública na Economia dos Territórios de Desenvolvimento	22
4 PIB PER CAPITA DOS TERRITÓRIOS DE DESENVOLVIMENTO DO ESTADO DO PIAUÍ EM 2021	24
5 CONSIDERAÇÕES FINAIS	27
GLOSSÁRIO	29
APÊNDICE	32

APRESENTAÇÃO

A Secretaria de Estado do Planejamento do Piauí (SEPLAN), por meio da Superintendência de Estudos Econômicos e Sociais e Planejamento Participativo (CEPRO), apresenta os resultados do Produto Interno Bruto (PIB) dos Municípios do Piauí para o ano de 2021 por Territórios de Desenvolvimento (TDs), utilizando metodologia padronizada para todos os municípios, preservando as características econômicas de cada TD, de modo que os resultados sejam comparáveis entre si e que reflitam, com a maior proximidade possível, o comportamento da realidade econômica dessas microrregiões.

Ao realizar a análise territorializada do PIB, a SEPLAN aprimora a habilidade de identificar a contribuição dos municípios e de integrá-los de maneira mais eficaz às estratégias de planejamento participativo territorial. Essas estratégias têm sua base na Lei Complementar nº 87, de 22 de agosto de 2007 e atualizada pela Lei nº 6.967/2017, que instituiu o Planejamento Participativo Territorial para o Desenvolvimento Sustentável do Estado do Piauí.

Assim, ao compreender o desempenho das atividades produtivas em âmbito de território, a SEPLAN insere o resultado do produto econômico ao cenário das características ambientais, das vocações produtivas, do dinamismo das regiões, das relações socioeconômicas e culturais entre as cidades e da regionalização político-administrativa existentes.

Em conformidade com a metodologia estipulada pelo Sistema de Contas Regionais, a apresentação dos dados referentes ao PIB dos Territórios ocorre com a defasagem de dois anos. Nesta divulgação, apresentam-se os resultados do PIB e PIB *per capita* dos 12 TDs relativos ao ano de 2021.

Este trabalho representa os esforços da SEPLAN, via Superintendência CEPRO, no sentido de produzir, sistematizar, analisar e divulgar dados econômicos e estatísticos do Estado por TDs, no atendimento à demanda diante de informações advindas dos vários segmentos da sociedade.

Washington Luís de Sousa Bonfim

Secretário do Planejamento

1 INTRODUÇÃO

Ao longo do ano de 2021, a economia do Estado do Piauí gerou R\$ 64,028 bilhões de PIB a preços correntes, o que representou um incremento nominal de 13,5% em relação a 2020 (R\$ 56,4 bilhões). Tomando a série histórica de 2010 a 2021, o PIB nominal do Piauí cresceu, proporcionalmente, mais que o do Brasil e o da Região Nordeste em dez anos. O PIB do Estado passou de R\$ 22,3 bilhões em 2010 para R\$ 64,0 bilhões em 2021, um crescimento nominal acumulado de 187,5%.

Em 2021, o crescimento real do PIB do Estado do Piauí, no que se refere a 2020, foi de 6,2%, superior ao do Brasil (4,8%) e do Nordeste (4,3%), evidenciando a tendência nacional de recuperação econômica com relação, principalmente, aos efeitos econômicos oriundos da pandemia que impactaram diretamente os setores da Indústria e Serviços no ano de 2020.

As participações no Valor Adicionado Bruto (VAB) do Estado dos setores na economia estadual em 2021 foram Serviços (72,1%), Indústria (14,3%) e Agropecuária (13,6%). Em relação ao ano anterior, Agropecuária e Indústria aumentaram sua participação. Em contrapartida, o setor de Serviços apresentou uma redução na participação do PIB em 2,7 p.p.

O cenário econômico do Piauí para 2021, visto da perspectiva do PIB dos Municípios, mostra, assim como nos anos anteriores, a expressiva concentração da economia piauiense em dez municípios com maior PIB. Esses municípios foram responsáveis por 60,3% da produção econômica estadual, o que demonstra um aumento de 0,7 p.p. em relação a 2020, que foi de 59,6%. Ressalta-se que esses municípios agrupam 40,7% da população piauiense estimada pelo IBGE para o referido ano. Em 2021, destaca-se que o município de Teresina concentrou 37,3% do PIB total do Estado, o município também reuniu 26,5% da população estadual estimada. Parnaíba, segundo município com maior PIB estadual, somou 4,6% do PIB piauiense e 4,7% da população total do Estado. O município

de Uruçuí, o terceiro maior PIB do Estado, totalizou 4,4% do montante estadual e 0,7% da população do Estado.

A partir dos resultados avaliados anteriormente, o presente estudo analisa a produção econômica piauiense sob a ótica dos Territórios de Desenvolvimento do Estado, via agregação dos dados auferidos na contabilização do PIB dos municípios nos 12 Territórios de Desenvolvimento (TDs).

2 PIB DOS TERRITÓRIOS DE DESENVOLVIMENTO DO ESTADO DO PIAUÍ EM 2021

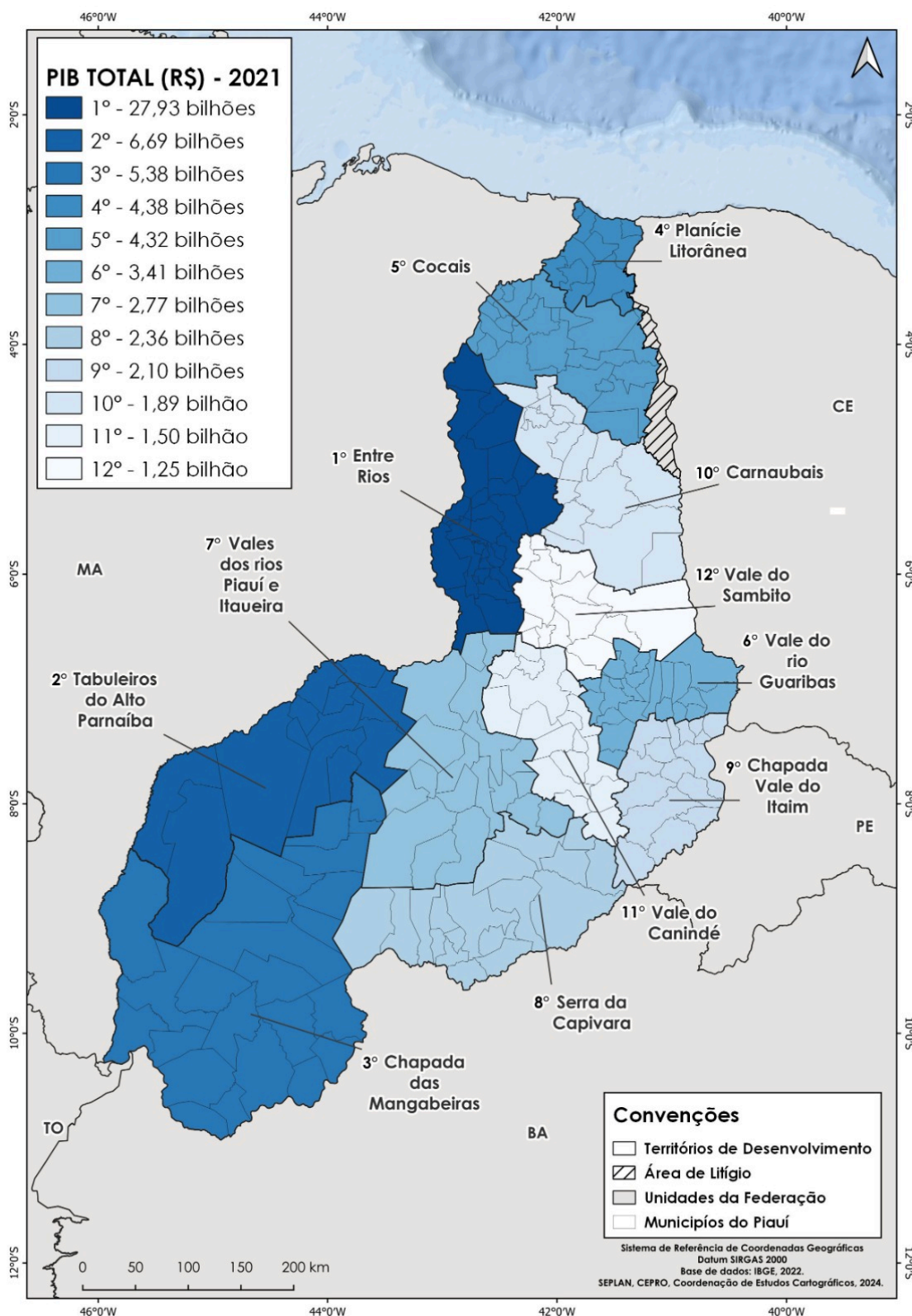
O Estado do Piauí é atualmente organizado em Territórios de Desenvolvimento.¹ Essa organização considera as peculiaridades locais e regionais, visando à promoção do desenvolvimento sustentável do Estado, à redução das desigualdades e à melhoria da qualidade de vida da sua população.

Desse modo, os 12 TDs que atualmente compõem o Piauí são espaços socialmente organizados, compostos por um conjunto de municípios caracterizados por uma identidade histórica e cultural, patrimônio natural, dinâmica e relações econômicas sistematizadas.

Em 2021, destacaram-se na economia piauiense os Territórios Entre Rios, Tabuleiros do Alto Parnaíba e Chapada das Mangabeiras com os maiores PIBs. Esses três territórios, juntos, somaram PIB de R\$40,01 bilhões, representando 62,5% da produção econômica estadual, contendo 29,9% do total de municípios do Estado e aproximadamente 51,5% da população piauiense.

¹ O Planejamento Participativo Territorial para o Desenvolvimento Sustentável do Estado do Piauí foi estabelecido a partir da Lei Complementar nº 87, de 22 de agosto de 2007 e atualizada pela Lei nº 6.967/2017.

Figura 1 – PIB dos Territórios de Desenvolvimento em 2021



Fonte: Elaborado pela Superintendência CEPRO/SEPLAN (2024), a partir do IBGE em parceria com os Órgãos Estaduais de Estatística, Secretarias Estaduais de Governo e Superintendência da Zona Franca de Manaus - SUFRAMA (2023).

2.1 Desempenho dos Territórios de Desenvolvimento do Piauí em termos de produção

O Território de Desenvolvimento piauiense com o maior PIB foi o Entre Rios, que possui 31 municípios, dentre eles a capital Teresina, município com o maior PIB do Estado (R\$ 23,89 bilhões). Desse modo, em 2021, o território somou R\$ 27,93 bilhões, respondendo por 43,64% do PIB estadual e apresentou um crescimento nominal de 10,35% em relação ao PIB de 2020. Esse território possui o grupo de atividade econômica Demais Serviços preponderante, respondendo por 55,73% de sua produção econômica no referido ano.

Baseado na Classificação Nacional de Atividades Econômicas (CNAE 2.0) do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), as atividades que compõem os Demais Serviços, com maior peso no território, se concentram na capital Teresina e contemplam: i) Comércio atacadista de álcool carburante, biodiesel, gasolina e derivados do petróleo; ii) Comércio atacadista de mercadorias em geral; iii) Comércio varejista de mercadorias em geral; iv) Comércio a varejo de automóveis; v) Comércio varejista de combustíveis; vi) Comércio varejista de mercadorias em geral; vii) Comércio atacadista de medicamentos; e viii) Loja de departamentos ou magazines.

Com o segundo maior PIB territorial do Estado, Tabuleiros do Alto Parnaíba produziu, em 2021, R\$ 6,69 bilhões. Esse montante representou 10,5% do PIB estadual, o que caracteriza um incremento nominal de 39,9% em relação a 2020.

O mencionado território compreende 12 municípios, a saber: Antônio Almeida, Baixa Grande do Ribeiro, Bertolínia, Canavieira, Guadalupe, Jerumenha, Landri Sales, Marcos Parente, Porto Alegre do Piauí, Ribeiro Gonçalves, Sebastião Leal e Uruçuí. Em 2021, a principal vertente econômica desse território foi a Agropecuária, que representou 50,74% do PIB total da região. Suas atividades de destaque, classificadas segundo a CNAE 2.0, envolveram o cultivo de soja, a produção de calcário dolomítico e a fabricação de óleos vegetais em estado bruto.

Com o terceiro maior volume de produção, o TD Chapada das Mangabeiras engloba 24 municípios, com PIB de R\$ 5,38 bilhões e 8,4% de participação do PIB do Estado, significando variação nominal de 21,5% em relação a 2020. No território citado, onde se localizam parte das principais áreas produtoras de grãos do Estado, as principais atividades desenvolvidas foram Cultivo da soja e Geração de energia elétrica tipo solar, com destaque para o município de São Gonçalo do Gurgueia.

O TD Planície Litorânea, composto por 11 municípios, apresentou um PIB de R\$4,38 bilhões, equivalente a 6,84% do PIB estadual. Notavelmente, registrou um crescimento nominal de 13,26% em relação ao ano anterior. Suas principais atividades econômicas abrangem o comércio atacadista de cereais, o comércio varejista de combustíveis, a fabricação de óleos vegetais e o comércio atacadista de mercadorias.

A Tabela 1 apresenta o *ranking* dos TDs a partir da participação na composição do PIB estadual e a variação nominal em relação ao ano anterior.

Tabela 1 – Territórios de Desenvolvimento do Piauí: Maiores e Menores PIBs 2021

Território de Desenvolvimento	PIB 2020			PIB 2021		
	(R\$ bilhão)	Posição	Participação (%)	(R\$ bilhão)	Posição	Participação (%)
Entre Rios	25,31	1º	44,89	27,93	1º	43,63
Tabuleiros do Alto Parnaíba	4,78	2º	8,49	6,69	2º	10,46
Chapada das Mangabeiras	4,42	3º	7,85	5,38	3º	8,40
Planície Litorânea	3,86	5º	6,86	4,38	4º	6,85
Cocais	3,99	4º	7,09	4,32	5º	6,75
Vale do Rio Guaribas	3,25	6º	5,77	3,41	6º	5,34
Vale dos Rios Piauí e Itaueira	2,53	7º	4,50	2,77	7º	4,34
Serra da Capivara	2,14	8º	3,80	2,36	8º	3,69
Chapada Vale do Itaim	1,69	10º	3,01	2,10	9º	3,28
Carnaubais	1,77	9º	3,15	1,89	10º	2,95
Vale do Canindé	1,41	11º	2,51	1,50	11º	2,35
Vale do Sambito	1,17	12º	2,08	1,25	12º	1,96

Fonte: Elaborado pela Superintendência CEPRO/SEPLAN (2024), a partir do IBGE em parceria com os Órgãos Estaduais de Estatística, Secretarias Estaduais de Governo e Superintendência da Zona Franca de Manaus - SUFRAMA (2023).

O resultado apresentado no ano de 2021 demonstra que as atividades ligadas às atividades da Agropecuária, com ênfase no cultivo da soja, mobilizaram as duas maiores variações relativas dentre os territórios: um crescimento nominal do PIB de 21,5% no TD Chapada das Mangabeiras e de 39,9% no TD Tabuleiros do Alto Parnaíba. Com isso, ambos os territórios ampliaram suas participações na composição do PIB estadual e passaram a ocupar a segunda e terceira colocação no *ranking* territorial.

Vale do Sambito, com a geração de R\$1,25 bilhão, respondendo por 1,9% do PIB estadual, foi o TD com menor volume de PIB. Não obstante, esse território apresentou crescimento nominal de 6,9% em relação ao PIB de 2020. Vale do Canindé apresentou o segundo menor PIB territorial, gerando R\$1,504 bilhão e crescimento nominal de 6,5% no referido ano.

Ainda entre os menores PIBs também figuram os territórios Carnaubais que apresentou PIB de R\$1,891 bilhão e crescimento de 6,5%, e o TD Chapada Vale do Itaim, com PIB de R\$2,1 bilhões e crescimento de 23,7%.

Para 2021, a soma do PIB dos quatro territórios com menores participações representa 10,5% do montante total produzido no Estado, isto é, R\$6,751 bilhões, e 15,9% da população estadual.

2.2 Variação Relativa dos PIBs dos Territórios de Desenvolvimento do Estado do Piauí

Em termos de variação relativa do PIB, o notável desempenho econômico do TD Tabuleiros do Alto Parnaíba se destaca na primeira posição, com um crescimento nominal de 39,96%. Além disso, observa-se um aumento significativo em sua participação na economia estadual, que passou de 8,49% para 10,46%, representando um acréscimo de 1,97 ponto percentual.

Tabela 2– Taxas de Crescimento Nominal dos PIBs nos Territórios Piauienses entre 2020 e 2021 (mil reais)

Território de Desenvolvimento	Varição nominal do PIB 2020/2021 (%)
Tabuleiros do Alto Parnaíba	39,96
Chapada Vale do Itaim	23,72
Chapada das Mangabeiras	21,49
Planície Litorânea	13,26
Entre Rios	10,35
Serra da Capivara	10,26
Vale dos Rios Piauí e Itaueira	9,43
Cocais	8,16
Vale do Sambito	6,94
Carnaubais	6,54
Vale do Canindé	6,46
Vale do Rio Guaribas	4,98

Fonte: Elaborado pela Superintendência CEPRO/SEPLAN (2024), a partir do IBGE em parceria com os Órgãos Estaduais de Estatística, Secretarias Estaduais de Governo e Superintendência da Zona Franca de Manaus - SUFRAMA (2023).

Esse território abriga municípios voltados para a produção de soja, arroz e milho, destacando-se Ribeiro Gonçalves, Uruçuí e Sebastião Leal. Em 2021, esses municípios registraram notáveis avanços em seus PIBs, com crescimentos de 50,87%, 47,22% e 45,15%, respectivamente, em comparação ao ano anterior.

O TD Chapada Vale do Itaim registrou a segunda maior variação positiva do PIB, atingindo 23,72%. Nesse território, alguns municípios se destacaram na geração de energia eólica e solar.

Dentre os municípios que apresentaram os maiores aumentos no PIB em comparação ao ano anterior, destacam-se Simões, com impressionante crescimento de 52,52%, seguido por Marcolândia, que registrou aumento de 29,57%, e Caldeirão Grande do Piauí, com crescimento de 13,52%.

No TD Chapada das Mangabeiras, registrou-se a terceira maior variação positiva do PIB, impulsionado pelo expressivo desempenho do setor Agropecuário, com destaque especial para a produção de grãos e demais insumos. Municípios como Bom Jesus e Santa Filomena se sobressaem nesse cenário. Em 2021, o PIB desse território experimentou

um crescimento nominal de 21,49%, elevando sua participação no PIB estadual de 7,85% para 8,40%, representando um acréscimo de 0,55 ponto percentual.

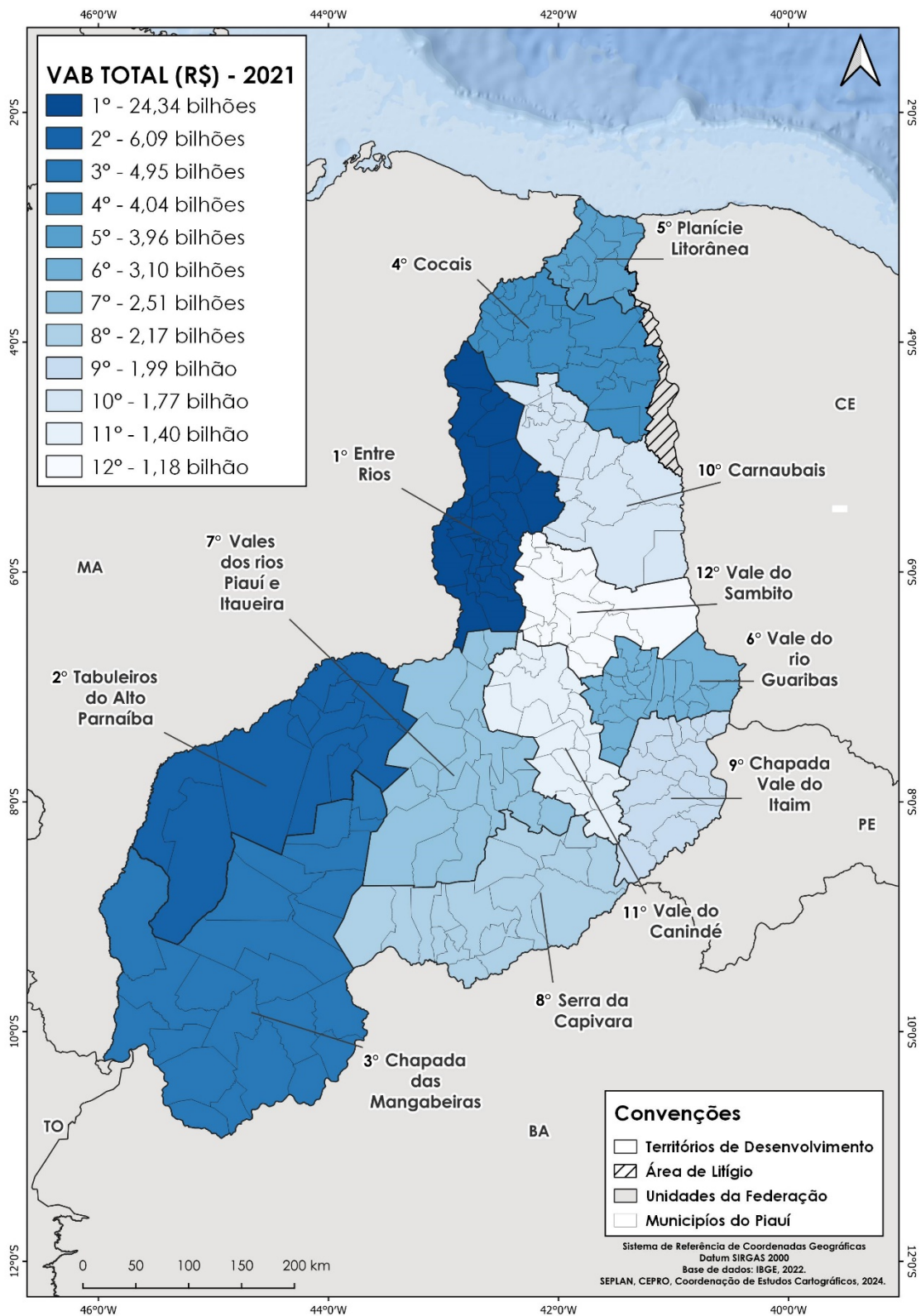
Os TDs Planície Litorânea e Serra da Capivara ocupam a quarta e quinta posição, respectivamente, entre os maiores crescimentos do PIB, apresentando variações de 13,26% e 10,26%. Esse desempenho contribuiu significativamente para o aumento da participação desses territórios no PIB estadual.

3 VALOR ADICIONADO BRUTO (VAB) DOS TERRITÓRIOS DE DESENVOLVIMENTO DO ESTADO DO PIAUÍ EM 2021

O VAB representa a contribuição de cada setor econômico para o valor final da produção, deduzindo o valor dos insumos utilizados no processo produtivo em um determinado período. Dessa forma, o PIB é calculado somando-se o VAB aos impostos e subtraindo os subsídios.

No ano de 2021, o Estado do Piauí registrou um VAB de R\$ 57,5 bilhões, com distribuição territorial evidenciada na Figura 2. Destaca-se o protagonismo dos TDs Entre Rios, Tabuleiros do Alto Parnaíba e Chapada das Mangabeiras, que apresentaram os maiores VABs, contribuindo significativamente para a economia estadual.

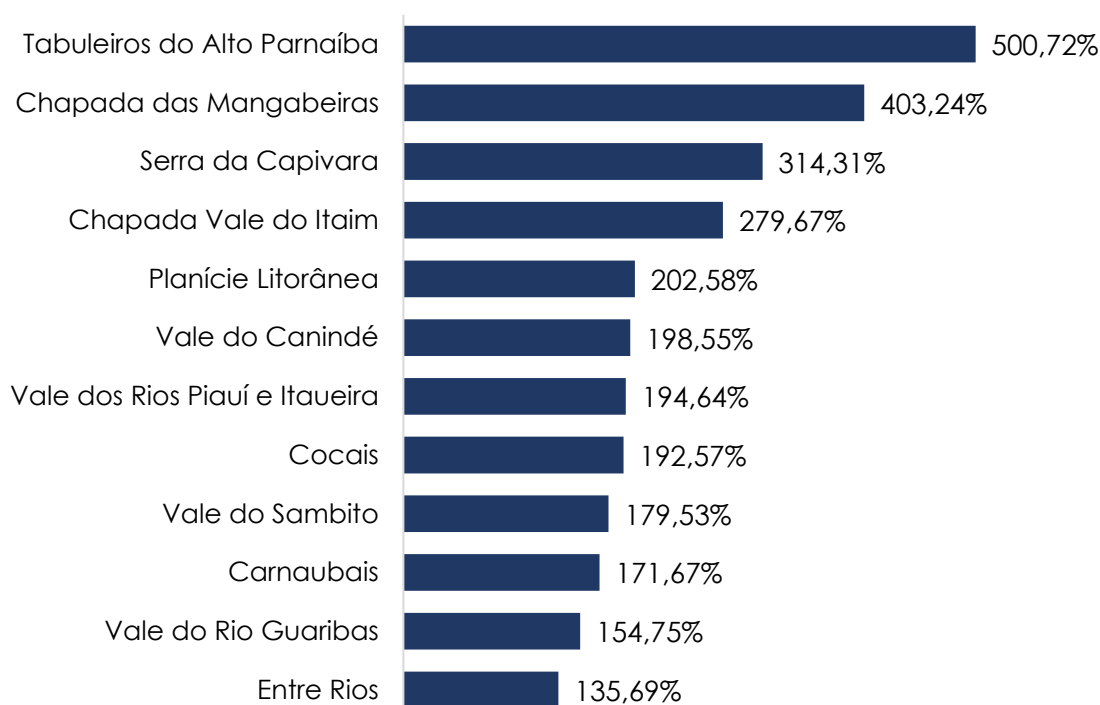
Figura 2 – VAB dos Territórios de Desenvolvimento do Piauí em 2021



Fonte: Elaborado pela Superintendência CEPRO/SEPLAN (2024), a partir do IBGE em parceria com os Órgãos Estaduais de Estatística, Secretarias Estaduais de Governo e Superintendência da Zona Franca de Manaus - SUFRAMA (2023).

Ao analisar a série histórica de 2010 a 2021, observa-se que os dois TDs com as maiores variações foram aqueles onde estão localizadas as principais áreas produtoras de grãos no Estado. Esses territórios são Tabuleiros do Alto Parnaíba, com uma variação de 500,72%, e Chapada das Mangabeiras, com uma variação de 403,24%. O notável desempenho das atividades relacionadas ao setor Agropecuário nessas regiões nos últimos anos contribuiu significativamente para o impacto positivo nessas variações acumuladas.

Gráfico 1 – Variação acumulada do VAB Total por Território de Desenvolvimento no Estado do Piauí (2010 - 2021)



Fonte: Elaborado pela Superintendência CEPRO/SEPLAN (2024), a partir do IBGE em parceria com os Órgãos Estaduais de Estatística, Secretarias Estaduais de Governo e Superintendência da Zona Franca de Manaus - SUFRAMA (2023).

De acordo com o apresentado, é possível notar que o Território de Desenvolvimento Serra da Capivara manteve-se com o terceiro maior crescimento acumulado (314,31%), em consonância com a série temporal de 2010 a 2020. Esse desempenho justifica-se pelo aumento das atividades direcionadas à geração de energia elétrica, principalmente

no segmento de energias renováveis, destacando-se os municípios de Lagoa do Barro do Piauí (energia solar), assim como São João do Piauí e João Costa na geração de energia eólica.

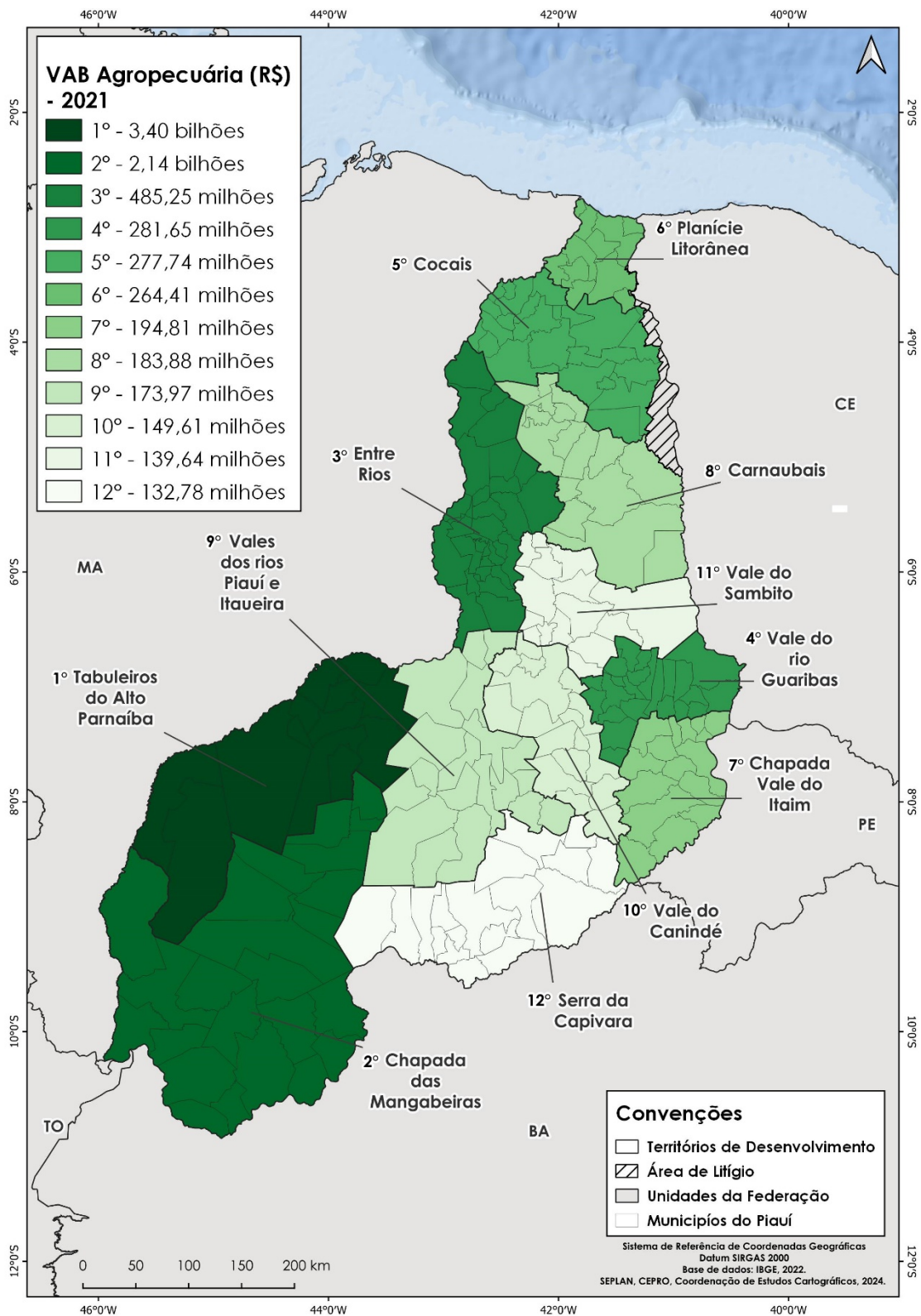
3.1 Resultado Setorial

Quando se trata dos setores econômicos, a atividade Agropecuária desempenhou um papel significativo, contribuindo com 13,6% do VAB total do Estado, totalizando R\$ 7,82 bilhões. Esse valor representa um aumento notável em comparação aos R\$ 5,70 bilhões registrados em 2020, representando um acréscimo de 2,12 bilhões. Em termos de participação na economia, o setor experimentou um ganho considerável, passando de 11,3% do VAB total do Estado em 2020 para 13,6% em 2021, representando um aumento de 2,3 pontos percentuais.

A elevação observada na contribuição da Agropecuária está diretamente relacionada ao cultivo de soja, que experimentou um crescimento notável na produção durante o ano de 2021.

Os TDs que mais se destacaram na participação da Agropecuária foram Tabuleiros do Alto Parnaíba, Chapada das Mangabeiras, Entre Rios e Vale do Rio Guaribas. Em conjunto, esses territórios contribuíram com expressivos 80,6% do VAB Agropecuário no Piauí, abrangendo os principais municípios das zonas produtoras de grãos no Estado.

Figura 3 – VAB da Agropecuária dos Territórios de Desenvolvimento do Piauí em 2021



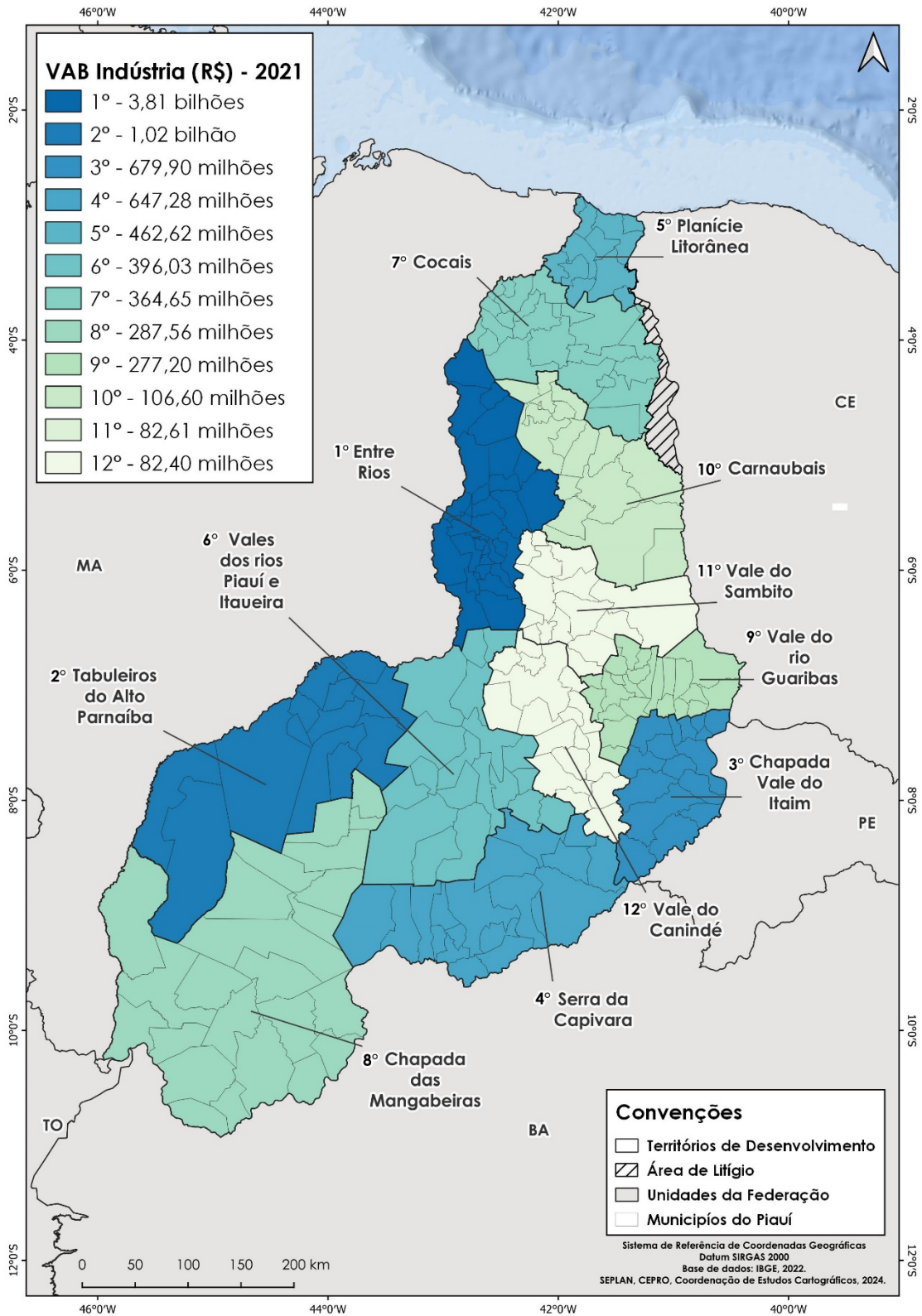
Fonte: Elaborado pela Superintendência CEPRO/SEPLAN (2024), a partir do IBGE em parceria com os Órgãos Estaduais de Estatística, Secretarias Estaduais de Governo e Superintendência da Zona Franca de Manaus - SUFRAMA (2023).

No que diz respeito ao setor Industrial, este representou 14,3% do VAB estadual, totalizando R\$ 8,22 bilhões. Houve um aumento de 0,3 ponto percentual em sua participação no VAB do Estado, subindo de 14,0% em 2020 para 14,3% em 2021. Esse acréscimo está diretamente ligado ao crescimento das atividades econômicas, tais como Indústria Extrativa, Eletricidade e Gás, Água e Esgoto e Construção.

Os TDs que se destacaram com as maiores participações na Indústria foram Entre Rios, Tabuleiros do Alto Parnaíba, Chapada do Vale do Itaim, Serra da Capivara e Planície Litorânea. Essas regiões, de forma conjunta, contribuíram significativamente com 80,6% do VAB Industrial do Piauí, abrangendo os principais municípios envolvidos na produção de energia proveniente de fontes renováveis, como eólica e solar.

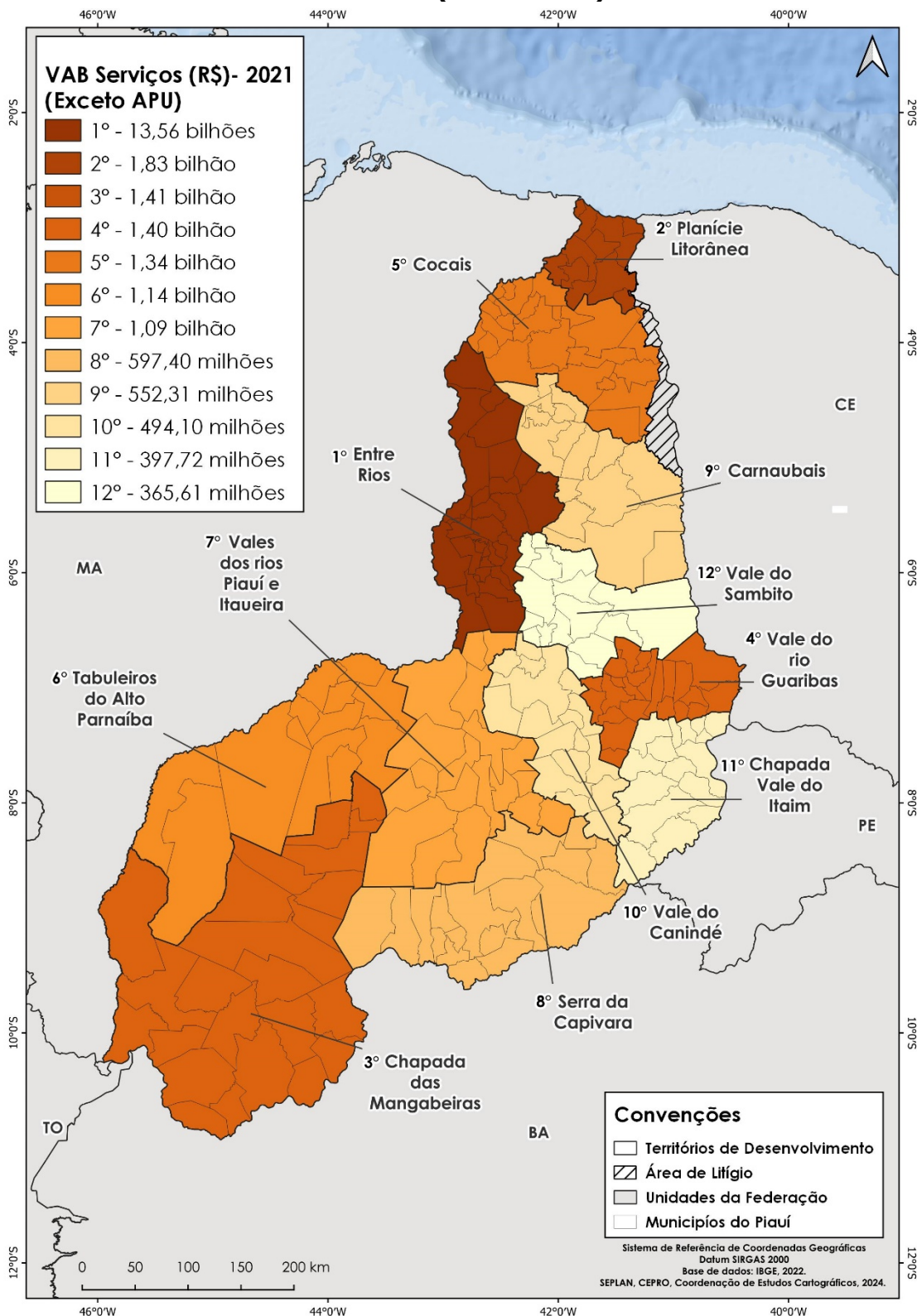
O setor de Serviços foi responsável, em 2021, por 72,1% do VAB total do Estado, somando R\$41,44 bilhões. Em termos de participação na economia, o setor, que havia respondido em 2020 por 74,8% do VAB do Estado, reduziu sua participação na composição da economia estadual em 2,7 pontos percentuais.

Figura 4 – VAB da Indústria dos Territórios de Desenvolvimento do Piauí em 2021



Fonte: Elaborado pela Superintendência CEPRO/SEPLAN (2024), a partir do IBGE em parceria com os Órgãos Estaduais de Estatística, Secretarias Estaduais de Governo e Superintendência da Zona Franca de Manaus - SUFRAMA (2023).

Figura 5 – VAB dos Serviços dos Territórios de Desenvolvimento do Piauí em 2021 (exceto APU)

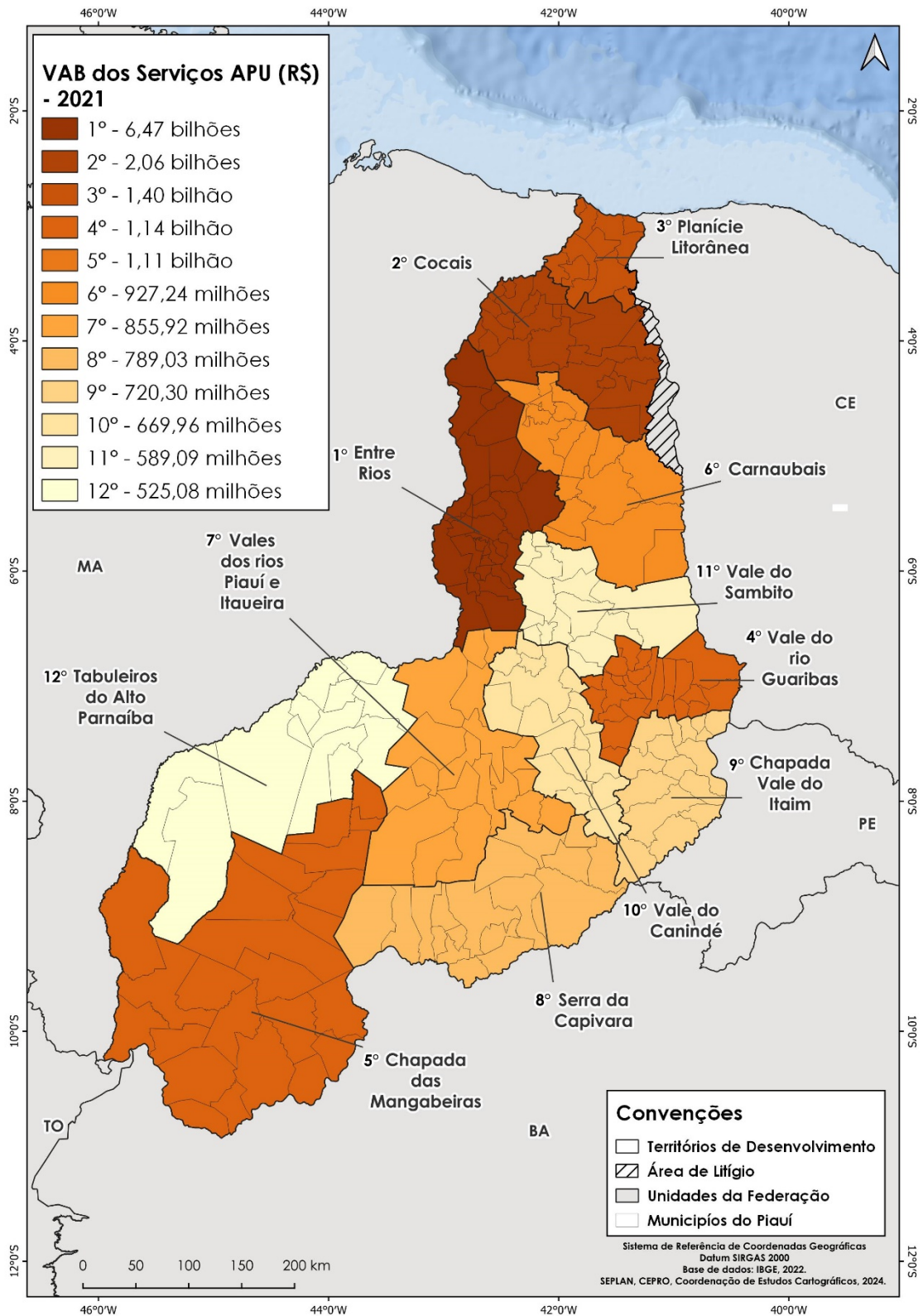


Fonte: Elaborado pela Superintendência CEPRO/SEPLAN (2024), a partir do IBGE em parceria com os Órgãos Estaduais de Estatística, Secretarias Estaduais de Governo e Superintendência da Zona Franca de Manaus - SUFRAMA (2023).

Nesse setor, destaca-se a significativa contribuição da atividade de Administração, Educação, Saúde Pública, Defesa e Seguridade Social (APU) para a economia de diversos municípios do Estado.

O VAB do setor Serviços (excluindo a APU) atingiu 24,18 bilhões em 2021. Os territórios com maior participação no VAB dos Serviços estaduais foram Entre Rios, Planície Litorânea, Vale do Rio Guaribas, Cocais e Chapada das Mangabeiras. Esses quatro territórios, em conjunto, responderam por impressionantes 80,8% da produção estadual no setor de Serviços.

Figura 6 – VAB da APU dos Territórios de Desenvolvimento do Piauí em 2021



Fonte: Elaborado pela Superintendência CEPRO/SEPLAN (2024), a partir do IBGE em parceria com os Órgãos Estaduais de Estatística, Secretarias Estaduais de Governo e Superintendência da Zona Franca de Manaus - SUFRAMA (2023).

A Administração Pública, por sua vez, somou VAB de R\$ 17,26 bilhões. Os territórios com maior participação no VAB de Administração Pública do Estado foram Entre Rios, Cocais, Planície Litorânea, Vale do Rio Guaribas e Chapada das Mangabeiras, representando 70,5% do VAB total da APU no Estado.

3.2 Administração Pública na Economia dos Territórios de Desenvolvimento

Ao examinar os territórios que mais contribuem para o VAB nos setores de Serviços e Administração Pública (APU), observou-se que em ambas as variáveis figuram os mesmos territórios, embora com destaque em ordens diferentes. O que realmente os distingue é a influência das atividades da Administração Pública sobre o produto total (VAB) do território, indicando assim o quanto cada território depende dos serviços públicos e, conseqüentemente, sua autonomia econômica e fiscal.

Carnaubais permanece como o TD de maior participação do setor público na economia local, com 52,39%, demonstrando uma redução de 2,31 p.p. em relação ao seu desempenho em 2020 (54,70%). Já o TD Tabuleiros do Alto Parnaíba, que concentra a maior parte da produção de grãos do Estado, figura como o de menor dependência de APU, com 8,63%.

Em termos absolutos, o TD Entre Rios aparece em primeiro lugar com o maior VAB territorial de APU do Estado, com R\$ 6,474 bilhões, no entanto, está em antepenúltimo lugar em termos de dependência da Administração Pública. O VAB de APU desse território representou 26,6% de sua produção total.

No caso do território dos Cocais, a permanência do elevado valor de agregado da APU, R\$ 2,057 bilhões, refletiu no alta peso em sua participação no VAB total do território, portanto, elevada dependência dos serviços públicos em sua economia (50,90%). A seguir serão apresentados dois *rankings* territoriais comparados entre si, a saber: i)

maior VAB de APU; e ii) maior participação do VAB de APU no VAB total do território em 2020 e 2021 (Tabela 3).

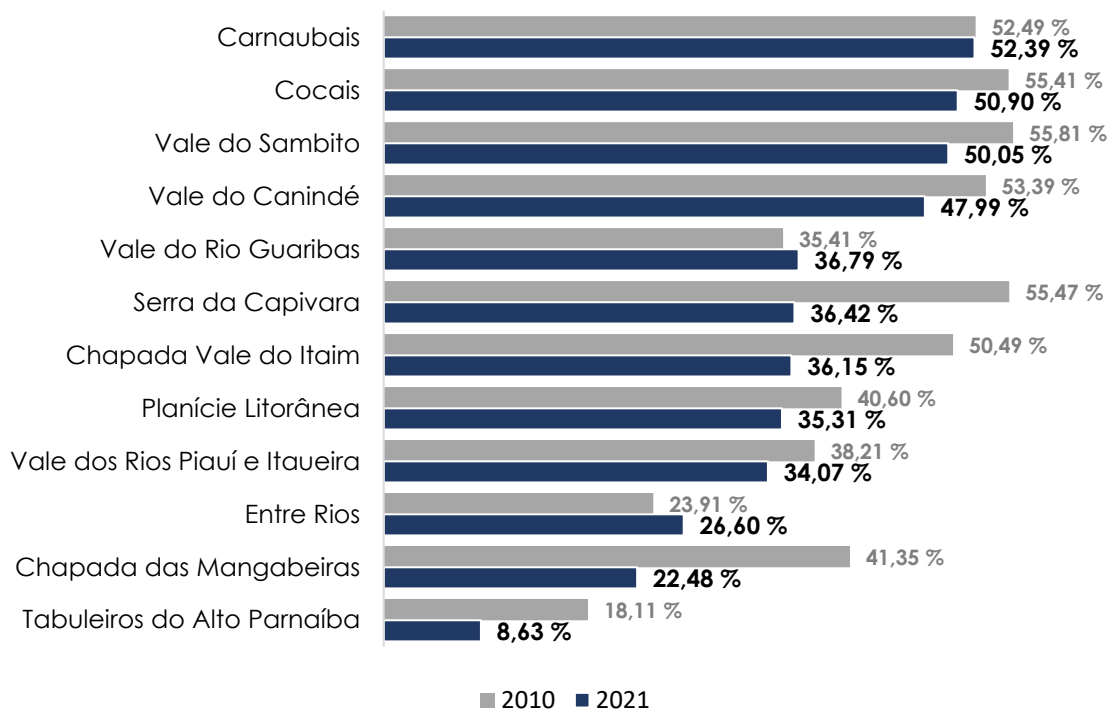
Tabela 3 – Participação da APU no VAB Total do Território de Desenvolvimento

Território de Desenvolvimento	Part. da APU no VAB total do TD 2021 (%)	VAB da APU 2021 (R\$ mil)	Part. da APU no VAB total do TD 2020 (%)	VAB da APU 2020 (R\$ mil)	Variação da part. da APU no VAB - 2021/2020 (p.p.)
Carnaubais	52,39	927.238	54,7	905.931	-2,31
Cocais	50,9	2.057.663	52,9	1.980.461	-2
Chapada das Mangabeiras	22,48	1.111.791	26,72	1.084.742	-4,25
Vale do Sambito	50,05	589.086	52,39	576.301	-2,33
Vale do Canindé	47,99	669.960	50,23	657.206	-2,24
Vale do Rio Guaribas	36,79	1.141.862	38,1	1.126.145	-1,31
Serra da Capivara	36,42	789.026	40,55	779.157	-4,13
Chapada Vale do Itaim	36,15	720.302	43,19	684.863	-7,04
Planície Litorânea	35,31	1.397.604	38,54	1.347.619	-3,22
Vale dos Rios Piauí e Itaueira	34,07	855.923	37,01	850.571	-2,94
Entre Rios	26,6	6.474.016	28,99	6.425.664	-2,38

Fonte: Elaborado pela Superintendência CEPRO/SEPLAN (2024), a partir do IBGE em parceria com os Órgãos Estaduais de Estatística, Secretarias Estaduais de Governo e Superintendência da Zona Franca de Manaus - SUFRAMA (2023).

Ao analisar a evolução da participação da Administração Pública no VAB de cada Território de Desenvolvimento do Piauí, de 2010 a 2021, as reduções mais significativas na dependência dessa atividade foram observadas nos territórios da Serra da Capivara e Chapada das Mangabeiras, com quedas de 19,05 e 18,87p.p., respectivamente. Essa dinâmica reflete a expansão e consolidação dos empreendimentos de energias renováveis no semiárido piauiense, além do aumento na produção de grãos nos cerrados.

Gráfico 2 – Comparativo da participação da Administração Pública no VAB Total dos Territórios nos anos de 2010 a 2021



Fonte: Elaborado pela Superintendência CEPRO/SEPLAN (2024), a partir do IBGE em parceria com os Órgãos Estaduais de Estatística, Secretarias Estaduais de Governo e Superintendência da Zona Franca de Manaus - SUFRAMA (2023).

Por sua vez, os territórios Entre Rios, Vale do Rio Guaribas e Carnaubais aumentaram a dependência econômica das atividades de APU, respectivamente, em 5,1; 2,7 e 2,2 pontos percentuais.

4 PIB PER CAPITA DOS TERRITÓRIOS DE DESENVOLVIMENTO DO ESTADO DO PIAUÍ EM 2021

O PIB *per capita* é o PIB dividido pela quantidade de habitantes. Sua medida é obtida, a partir da divisão do PIB Nominal pela população estimada do Estado no referido ano de análise e corresponde, em termos representativos, a quota de cada residente à divisão do valor total de todos os bens e serviços.

No Piauí, o valor foi de R\$ 19.465,69, em 2021, representando crescimento nominal de 13,3% com relação ao ano anterior e mantendo o Estado na colocação de 25º no *ranking* do PIB per capita do País,

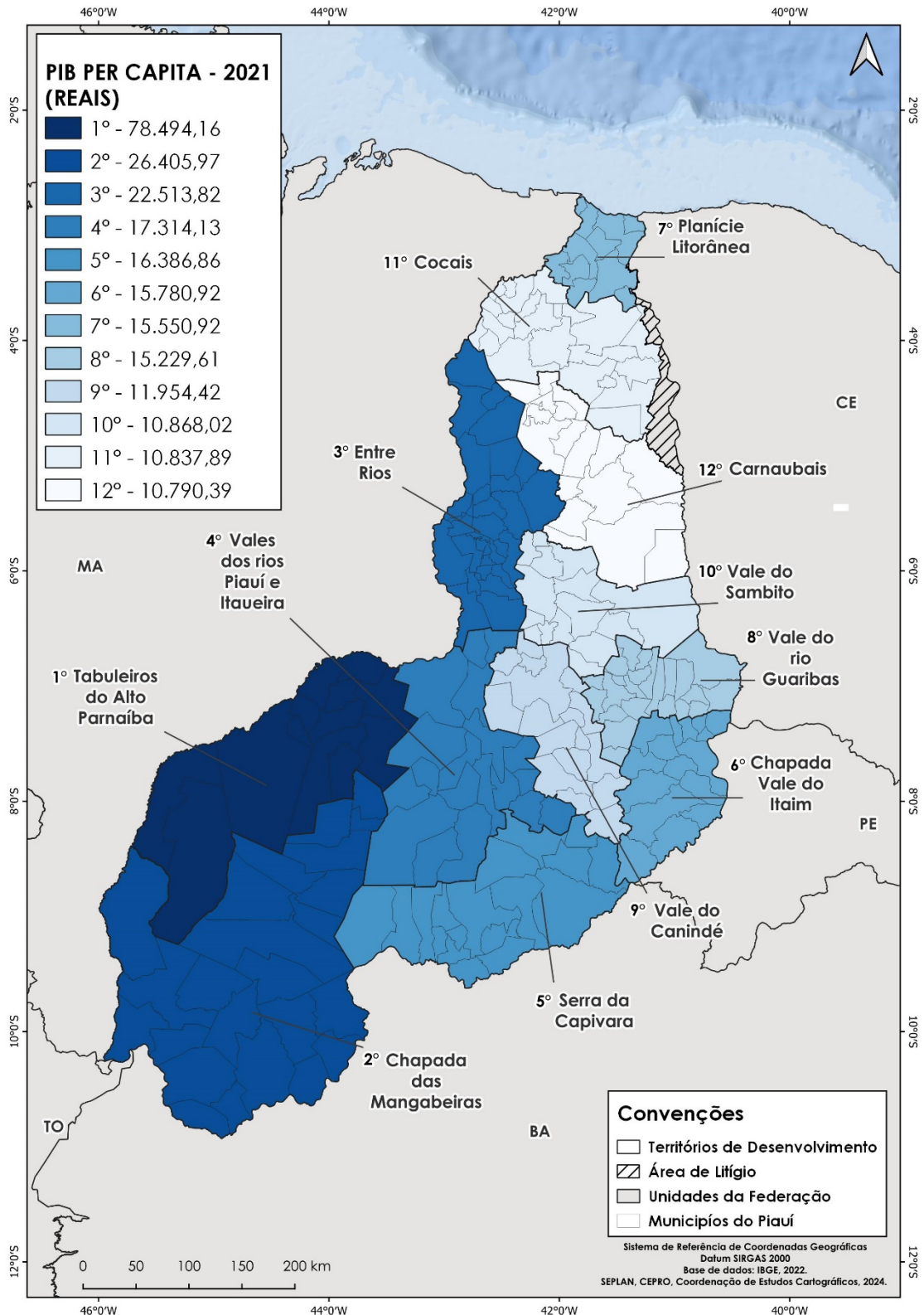
superando os Estados da Paraíba e Maranhão, que em 2021 registraram valores de R\$ 19.081,81 e R\$17.471,85, respectivamente.

Os quatro territórios com maiores desempenhos observados em 2021 foram: Tabuleiros do Alto Parnaíba (R\$ 78.494 mil), com destaque para atividades de produção de grãos; Chapada das Mangabeiras (R\$ 26.406 mil), com o desenvolvimento de atividades voltadas à produção de grãos, APU e comércio; Entre Rios (R\$ 22.514 mil) com atividades de comércio e APU e Vale dos Rios Piauí e Itaqueira (R\$ 17.314 mil) destacando-se as atividades do setor de Serviços, inclusive APU.

Em contrapartida, os Territórios de Desenvolvimento com os menores PIBs *per capita* foram Carnaubais, Cocais e Vale do Sambito. Nestas regiões, nota-se a prevalência da Administração Pública como principal atividade, sendo, em geral, fortemente dependentes de transferências federais e estaduais.

A Figura 7 apresenta o PIB *per capita* de cada território e a classificação comparativa entre os 12 Territórios de Desenvolvimento.

Figura 7 – PIB per capita dos Territórios de Desenvolvimento do Piauí em 2021



Fonte: Elaborado pela Superintendência CEPRO/SEPLAN (2024), a partir do IBGE em parceria com os Órgãos Estaduais de Estatística, Secretarias Estaduais de Governo e Superintendência da Zona Franca de Manaus - SUFRAMA (2023).

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este estudo examinou o desempenho da produção econômica nos Territórios de Desenvolvimento com foco no ano de 2021, destacando aspectos essenciais, como PIB estadual, o PIB específico dos territórios, o Valor Adicionado Bruto nos setores econômicos dessas regiões, assim como a dependência em relação às atividades da Administração Pública e o PIB *per capita*. Sua disponibilização permite, assim, uma abordagem comparativa do desempenho econômico dos territórios em séries temporais iniciadas em 2010.

O PIB total do Estado do Piauí apresentou um crescimento de 6,2%, em 2021, em comparação com o ano anterior. Esse aumento está diretamente vinculado às variações positivas nas atividades relacionadas à Agropecuária e à Indústria, impulsionado principalmente pelo aumento na produção e rendimento médio do cultivo de soja e cereais, além da expansão das operações ligadas à geração de energias renováveis.

No que se refere ao PIB dos Territórios no Piauí, verificou-se que, em 2021, os territórios com os maiores PIBs foram aqueles que demonstraram uma significativa produção em volume, concentrando a maior parte da população estadual, são eles: Entre Rios, Tabuleiros do Alto Parnaíba e Chapada das Mangabeiras. Em contrapartida, o Vale do Sambito foi o território piauiense com o menor PIB, representando 2,1% do PIB total do Estado.

Em termos setoriais, mesmo com o crescimento gradual dos setores da Agropecuária e Indústria ao longo dos últimos anos, o setor de Serviços mostrou ainda predomínio na economia estadual em 2021. Destaca-se que o território com a maior participação na Agropecuária foi Tabuleiros do Alto Parnaíba, onde a produção de grãos se encontra em evidência. Já o TD Entre Rios destacou-se pela maior participação nos setores da Indústria, Serviços e Administração Pública, influenciado principalmente pelo volume de produção da capital Teresina e sua Região Integrada de Desenvolvimento da Grande Teresina (RIDE).

No que diz respeito à dependência da APU, destaca-se que Carnaubais é o território mais dependente, com uma taxa de 52,39%, enquanto Tabuleiros do Alto Parnaíba apresenta a menor dependência, registrando apenas 8,63%. Este último território concentra predominantemente áreas dedicadas à produção de grãos no Estado.

As reduções mais expressivas na dependência da atividade da Administração Pública, observadas de 2010 a 2021, ocorreram nos territórios da Serra da Capivara e Chapada das Mangabeiras. Esse resultado está diretamente relacionado à presença crescente das atividades de geração de energia renovável e à expansão da produção de grãos nessas regiões.

Portanto, ao analisar a variação acumulada do PIB de 2010 a 2021, nota-se uma tendência de descentralização econômica em direção a regiões que, historicamente, apresentavam menor dinamismo na economia estadual, principalmente nos municípios abrangidos pelos territórios da Serra da Capivara, Chapada das Mangabeiras e Tabuleiros do Alto Parnaíba. Esse fenômeno está intimamente ligado ao surgimento das atividades de geração de energias renováveis no Estado e ao desenvolvimento do agronegócio.

Quanto ao PIB *per capita*, os TDs com melhor desempenho, em 2021, foram Tabuleiros do Alto Parnaíba e Entre Rios e os TDs com menor desempenho foram Cocais e Vale do Sambito.

GLOSSÁRIO

Produto Interno Bruto (PIB)

Total dos bens e serviços produzidos pelas unidades produtoras residentes destinadas ao consumo final sendo, portanto, equivalente à soma dos valores adicionados pelas diversas atividades econômicas acrescidas dos impostos, líquidos de subsídios, sobre produtos. O produto interno bruto também é equivalente à soma dos consumos finais de bens e serviços valorados a preço de mercado sendo, também, equivalente à soma das rendas primárias. Pode, portanto, ser expresso por três óticas: a) da produção – o produto interno bruto é igual ao valor bruto da produção, a preços básicos, menos o consumo intermediário, a preços de consumidor, mais os impostos, líquidos de subsídios, sobre produtos; b) da despesa – o produto interno bruto é igual à despesa de consumo das famílias, mais o consumo do governo, mais o consumo das instituições sem fins de lucro a serviço das famílias (consumo final), mais a formação bruta de capital fixo, mais a variação de estoques, mais as exportações de bens e serviços, menos as importações de bens e serviços; e c) da renda – o produto interno bruto é igual à remuneração dos empregados, mais o total dos impostos, líquidos de subsídios, sobre a produção e a importação, mais o rendimento misto bruto, mais o excedente operacional bruto.

Valor Adicionado Bruto (VAB)

Valor que a atividade agrega aos bens e serviços consumidos no seu processo produtivo. É a contribuição ao produto interno bruto pelas diversas atividades econômicas, obtida pela diferença entre o valor bruto da produção e o consumo intermediário absorvido por essas atividades.

PIB per capita

Indicador que calcula o valor total dos bens e serviços produzidos na economia de determinada unidade política, em um período definido, dividido pelo número de residentes.

Atividade econômica

Conjunto de unidades de produção ou prestação de serviços caracterizados pelo produto produzido ou prestado, classificado conforme a natureza principal de ação ou intervenção.

Consumo intermediário

Bens e serviços utilizados como insumos (matérias-primas) no processo de produção.

Despesas de consumo final das famílias

Despesas com bens e serviços realizadas pelas famílias.

Despesas de consumo final do governo

Despesas com bens e serviços individuais e coletivos disponibilizados gratuitamente, total ou parcialmente, pelas três esferas de governo (federal, estadual e municipal). São valoradas ao custo de sua produção.

Impostos, líquidos de subsídios sobre produtos

Impostos, taxas e contribuições que incidem sobre os bens e serviços quando são produzidos ou importados, distribuídos, vendidos, transferidos ou de outra forma disponibilizados pelos seus proprietários, descontando os subsídios.

Impostos sobre a produção e importação

Impostos, taxas e contribuições pagos pelas unidades de produção e que incidem sobre a produção, a comercialização, a importação e a

exportação de bens e serviços e sobre a utilização dos fatores de produção.

Impostos sobre produtos

Impostos, taxas e contribuições que incidem sobre os bens e serviços quando são produzidos ou importados, distribuídos, vendidos, transferidos ou de outra forma disponibilizados pelos seus proprietários.

System of national accounts (Sistema de Contas Nacionais)

Conjunto de normas aceitas internacionalmente e recomendações relacionadas à elaboração de indicadores da atividade econômica, de acordo com convenções contábeis, baseadas em princípios econômicos. As recomendações representam um conjunto de conceitos, definições, classificações e regras contábeis para a apuração de indicadores, como o Produto Interno Bruto – PIB, indicador de resultado econômico utilizado com maior frequência.

APÊNDICE
Tabelas de resultados

Tabela 1– PIB a preço de mercado corrente, por Territórios de Desenvolvimento do Piauí (2017-2021) – R\$ 1.000,00

Município/ Território de Desenvolvimento	2017	2018	2019	2020	2021
Entre Rios	22.043.302,30	24.190.410,90	25.447.581,61	25.314.353,08	27.935.468,33
Agricolândia	34.198,74	37.494,06	40.785,63	43.349	47.283
Água Branca	183.263,95	200.603,36	216.381,42	218.514	243.971
Alto Longá	89.130,43	100.554,33	107.641,60	119.487	130.955
Altos	372.945,63	418.708,95	450.597,35	476.989	537.774
Amarante	134.527,66	144.120,40	155.826,85	182.047	192.592
Angical do Piauí	55.260,77	64.259,21	68.690,92	66.750	66.748
Barro Duro	62.049,80	68.447,66	76.942,34	85.179	89.830
Benedictinos	69.201,59	75.927,68	82.371,39	88.636	91.895
Coivaras	29.759,82	32.146,52	33.817,86	38.878	37.708
Curralinhos	26.143,34	30.495,32	31.551,55	65.306	78.394
Demerval Lobão	133.282,62	168.785,45	188.692,02	196.310	211.639
Hugo Napoleão	26.748,90	29.637,48	30.007,73	31.901	34.066
Jardim do Mulato	29.452,82	29.927,62	31.329,76	34.788	39.632
José de Freitas	319.692,16	349.797,64	369.452,97	379.057	390.718
Lagoa Alegre	58.730,80	62.763,96	66.856,65	37.321	40.519
Lagoa do Piauí	43.750,77	50.006,80	54.443,36	52.984	54.980
Lagoinha do Piauí	20.211,63	22.299,25	24.643,30	45.727	48.595
Miguel Alves	228.090,35	238.635,58	260.074,80	280.386	312.819
Miguel Leão	14.724,79	16.536,56	16.857,89	21.596	23.604
Monsenhor Gil	91.039,84	94.012,83	92.069,45	108.321	127.469
Nazária	78.876,04	87.116,45	84.192,43	96.020	94.817
Olho D'Água do Piauí	20.053,59	20.203,81	23.544,08	26.002	28.731
Palmeirais	97.352,70	105.944,36	115.457,17	125.159	138.692

Passagem Franca do Piauí	35.341,95	35.436,13	38.226,29	41.460	48.758
Pau D'Arco do Piauí	24.337,03	27.192,85	29.440,04	31.697	33.612
Regeneração	157.687,04	185.043,00	175.538,34	218.201	264.514
Santo Antônio dos Milagres	12.992,89	14.126,61	15.474,46	16.740	18.051
São Gonçalo do Piauí	35.346,09	42.045,35	45.105,19	50.796	56.735
São Pedro do Piauí	102.648,47	104.412,34	115.369,49	118.795	134.821
Teresina	19.117.640,58	20.968.077,28	22.007.481,98	21.608.861	23.895.231
União	338.819,53	365.652,06	398.717,32	407.096	420.316
Tabuleiros do Alto Parnaíba	3.333.814,40	4.357.763,48	3.719.705,85	4.785.475,14	6.697.592,81
Antônio Almeida	70.621,45	136.650,06	86.325,27	133.082	143.815
Baixa Grande do Ribeiro	744.552,83	953.233,74	863.446,04	1.229.454	1.768.579
Bertolândia	53.320,60	58.642,27	61.001,88	69.486	72.158
Canavieira	31.355,45	31.406,64	34.459,45	39.107	41.948
Guadalupe	534.631,90	741.138,46	584.389,48	552.496	637.192
Jerumenha	43.378,16	43.544,17	51.055,78	48.022	63.528
Landri Sales	61.796,51	77.663,74	77.062,98	87.623	109.799
Marcos Parente	39.735,48	41.780,09	44.983,94	47.921	54.884
Porto Alegre do Piauí	22.698,39	22.741,11	25.068,94	28.847	39.212
Ribeiro Gonçalves	346.828,78	399.050,50	317.265,60	461.223	695.855
Sebastião Leal	123.308,63	148.952,28	107.410,01	175.971	255.415
Uruçuí	1.261.586,21	1.702.960,42	1.467.236,49	1.912.244	2.815.208
Chapada das Mangabeiras	2.953.990,20	3.427.403,03	3.393.148,75	4.429.294,73	5.381.352,75
Alvorada do Gurgueia	73.951,18	70.756,32	62.425,14	74.585	82.125
Avelino Lopes	77.761,59	78.956,36	83.961,24	89.540	97.601
Barreiras do Piauí	24.223,70	27.413,27	28.969,84	125.685	163.172

Bom Jesus	873.788,30	908.330,92	838.720,30	1.129.103	1.410.185
Colônia do Gurgueia	52.308,92	59.512,04	60.727,92	63.539	70.559
Corrente	381.063,55	453.515,26	450.232,27	516.015	680.693
Cristalândia do Piauí	53.739,93	56.684,70	64.625,77	69.091	75.069
Cristino Castro	99.044,77	101.808,14	110.914,31	113.903	121.550
Curimatá	88.834,96	101.786,85	110.901,51	121.756	141.390
Currais	156.454,00	272.086,17	199.742,31	329.609	409.013
Eliseu Martins	40.846,51	44.705,41	50.233,43	51.582	55.592
Gilbués	185.880,89	226.264,72	258.399,11	306.922	416.894
Júlio Borges	40.449,69	43.183,51	61.530,18	73.994	80.794
Manoel Emídio	42.411,11	42.089,81	50.991,80	53.471	54.807
Monte Alegre do Piauí	155.126,58	196.076,64	168.811,99	249.657	298.089
Morro Cabeça no Tempo	30.625,24	31.609,00	33.866,92	35.842	39.152
Palmeira do Piauí	71.088,51	70.831,68	88.476,79	129.020	141.457
Parnaguá	80.970,61	89.973,07	96.174,51	113.667	119.215
Redenção do Gurgueia	67.413,21	73.853,80	79.130,48	87.293	97.930
Riacho Frio	35.147,01	37.431,83	40.450,24	44.378	46.279
Santa Filomena	213.170,52	322.465,69	314.127,20	498.743	615.987
Santa Luz	45.875,98	47.511,53	53.270,22	56.392	62.480
São Gonçalo do Gurgueia	28.733,63	32.271,09	48.017,44	53.774	54.607
Sebastião Barros	35.079,83	38.285,20	38.447,86	41.734	46.712
Cocais	3.061.694,68	3.340.958,52	3.606.087,69	3.996.153,09	4.322.109,81
Barras	369.213,34	394.813,01	439.115,10	468.844	497.599
Batalha	177.474,93	191.851,50	207.329,78	218.227	250.803
Brasileira	53.638,72	56.113,55	58.835,94	65.218	69.324
Campo Largo do Piauí	41.711,51	49.787,21	49.011,37	52.036	56.554

Domingos Mourão	31.910,09	33.774,90	35.592,90	96.045	164.346
Esperantina	338.421,02	374.921,49	407.186,12	432.931	456.546
Joaquim Pires	90.565,14	96.672,11	104.115,08	107.278	118.894
Joca Marques	34.501,36	38.676,79	41.289,52	44.858	46.226
Lagoa de São Francisco	39.870,67	45.125,79	50.293,16	73.116	77.314
Luzilândia	191.740,54	206.317,49	216.491,97	222.359	241.221
Madeiro	48.645,35	53.522,63	57.801,81	64.411	75.141
Matias Olímpio	72.095,81	77.106,53	83.432,03	90.360	95.555
Milton Brandão	43.190,39	46.941,39	50.059,72	54.471	53.563
Morro do Chapéu do Piauí	44.501,92	47.197,97	52.292,18	58.910	62.450
Nossa Senhora dos Remédios	59.819,36	68.953,07	70.976,37	74.638	78.547
Pedro II	289.648,24	320.879,20	343.480,24	356.419	386.275
Piracuruca	260.367,29	281.075,00	314.114,04	335.082	363.522
Piripiri	657.240,28	718.547,58	775.097,35	903.368	916.771
Porto	80.877,22	90.707,92	93.053,81	101.795	118.547
São João da Fronteira	44.499,48	47.046,61	49.592,46	57.407	60.925
São João do Arraial	46.381,93	51.821,95	56.360,07	62.413	68.235
São José do Divino	45.380,11	49.104,86	50.566,66	55.966	63.753
Planície Litorânea	3.090.108,51	3.442.587,09	3.815.999,10	3.869.827,35	4.382.871,30
Bom Princípio do Piauí	49.109,00	52.807,14	56.449,42	62.280	70.166
Buriti dos Lopes	157.173,27	174.203,47	183.357,53	192.765	214.747
Cajueiro da Praia	81.551,24	81.911,36	92.358,22	92.555	115.376
Caraúbas do Piauí	44.933,32	47.389,28	50.418,88	55.080	57.437
Caxingó	43.691,71	46.255,22	47.447,31	50.234	53.140
Cocal	211.420,71	221.596,35	234.171,72	252.850	272.767
Cocal dos Alves	44.451,94	47.250,32	50.683,31	54.412	56.960

Ilha Grande	68.248,67	72.840,52	76.152,55	80.050	119.725
Luís Correia	286.913,44	305.976,22	332.918,01	347.609	378.697
Murici dos Portelas	64.737,94	67.297,86	66.489,64	70.558	74.909
Parnaíba	2.037.877,27	2.325.059,34	2.625.552,51	2.611.434	2.968.947
Vale do Rio Guaribas	2.583.003,77	2.751.754,29	2.988.010,87	3.252.025,96	3.418.470,41
Alagoinha do Piauí	49.630,80	54.373,93	58.945,24	67.241,04	67.200
Alegrete do Piauí	33.755,18	35.756,51	42.223,06	55.116,28	55.057
Aroeiras do Itaim	17.960,58	21.585,36	22.661,13	25.693,82	25.690
Bocaina	48.403,20	43.705,99	46.721,53	53.141,79	53.110
Campo Grande do Piauí	49.787,29	57.382,20	52.605,54	63.215,86	63.116
Dom Expedito Lopes	66.929,16	74.812,83	77.318,21	78.766,68	78.829
Francisco Santos	62.302,21	70.155,33	77.331,21	83.007,72	82.914
Fronteiras	146.169,06	100.933,88	111.291,35	118.436,54	118.307
Geminiano	42.711,40	46.975,27	49.930,48	56.336,95	56.312
Itainópolis	79.806,18	88.746,12	97.973,16	104.070,96	103.985
Monsenhor Hipólito	54.390,78	62.950,36	66.593,07	90.087,56	90.017
Paquetá	33.335,52	34.541,58	35.415,17	41.912,44	41.897
Picos	1.425.826,62	1.517.795,85	1.668.487,91	1.760.580,53	1.758.645
Pio IX	134.288,94	173.933,55	181.912,68	207.499,87	207.260
Santana do Piauí	32.725,59	35.554,55	35.995,45	39.185,86	46.466
Santo Antônio de Lisboa	58.173,02	61.210,11	64.130,76	71.742,24	71.695
São João da Canabrava	32.462,71	36.046,39	41.389,03	46.927,78	46.888
São José do Piauí	51.980,82	57.382,18	61.055,02	68.118,59	68.054
São Julião	43.990,64	47.826,34	51.221,64	57.862,37	57.801
São Luís do Piauí	17.236,64	19.123,98	21.835,86	24.849,33	24.841
Sussuapara	48.243,13	55.341,00	65.564,35	73.087,32	73.054

Vera Mendes	24.082,41	25.816,46	27.013,72	29.899,09	29.865
Vila Nova do Piauí	28.811,91	29.804,54	30.395,32	35.245,34	35.310
Vale dos Rios Piauí e Itaueira	1.934.704,42	2.195.759,94	2.341.271,71	2.538.294,96	2.777.654,42
Arraial	34.281,57	37.153,06	39.379,53	44.231	48.922
Brejo do Piauí	31.788,34	34.226,99	34.947,97	38.877	43.978
Canto do Buriti	207.518,48	221.885,39	234.421,83	261.974	271.388
Flores do Piauí	36.028,19	37.572,42	40.043,67	44.102	48.120
Floriano	1.019.439,98	1.104.254,08	1.198.894,83	1.310.020	1.469.174
Francisco Ayres	36.426,22	38.523,55	38.371,04	42.582	46.763
Itaueira	109.043,21	110.086,11	116.716,16	127.608	131.853
Nazaré do Piauí	48.552,89	54.054,39	60.081,85	64.598	67.046
Nova Santa Rita	32.993,23	36.387,47	39.022,37	43.188	44.249
Paes Landim	35.135,48	38.346,44	41.485,96	48.853	52.581
Pajeú do Piauí	27.307,57	35.370,32	38.689,87	35.504	37.693
Pavussu	27.811,94	29.984,10	31.458,56	27.381	31.322
Pedro Laurentino	20.999,43	24.602,53	24.397,54	44.012	43.931
Ribeira do Piauí	111.342,90	229.983,67	226.864,33	185.657	217.390
Rio Grande do Piauí	44.689,60	50.378,53	53.902,07	57.168	61.491
São José do Peixe	32.441,76	33.917,37	35.951,80	39.540	42.836
São Miguel do Fidalgo	23.516,21	22.824,13	25.376,97	52.349	47.464
Socorro do Piauí	33.471,74	31.865,60	35.458,53	40.739	41.067
Tamboril do Piauí	21.915,69	24.343,79	25.806,82	29.914	30.388
Serra da Capivara	1.243.115,74	1.505.362,24	2.009.227,00	2.141.433,54	2.361.069,38
Anísio de Abreu	66.755,72	77.119,75	82.019,54	92.246	98.945
Bonfim do Piauí	36.670,92	41.472,51	43.999,25	48.890	52.945

Campo Alegre do Fidalgo	33.927,50	37.817,80	42.198,59	47.338	51.371
Capitão Gervásio Oliveira	30.153,24	33.207,58	34.752,62	38.977	43.675
Caracol	69.185,28	79.650,51	84.920,44	102.836	97.485
Coronel José Dias	32.212,79	35.236,18	39.065,66	43.845	40.760
Dirceu Arcoverde	44.230,83	51.674,56	57.889,10	62.126	67.492
Dom Inocêncio	56.718,00	61.120,37	65.949,31	41.668	46.532
Fartura do Piauí	27.875,18	30.568,08	39.409,71	42.078	46.774
Guaribas	30.674,45	33.478,04	33.821,99	42.452	45.099
João Costa	25.952,39	27.246,60	55.087,61	64.082	69.289
Jurema	35.273,72	40.467,84	40.767,58	42.988	43.566
Lagoa do Barro do Piauí	37.309,29	176.848,43	445.639,06	351.512	534.683
São Braz do Piauí	27.904,26	32.199,27	33.905,35	40.275	39.471
São João do Piauí	215.814,39	228.713,56	341.871,16	448.100	426.951
São Lourenço do Piauí	29.905,00	32.746,70	35.698,17	40.637	45.315
São Raimundo Nonato	407.818,17	448.349,29	493.419,71	544.992	566.178
Várzea Branca	34.734,63	37.445,16	38.812,15	46.390	44.540
Carnaubais	1.434.915,33	1.596.433,54	1.661.899,26	1.775.171,06	1.891.188,57
Assunção do Piauí	47.388,14	55.578,60	55.445,38	55.220	64.266
Boa Hora	45.711,92	52.675,96	53.625,31	63.531	62.507
Boqueirão do Piauí	40.197,67	43.233,27	46.517,62	51.619	51.725
Buriti dos Montes	51.317,99	57.382,03	61.702,27	69.078	69.690
Cabeceiras do Piauí	59.083,36	67.422,77	73.225,05	79.299	86.134
Campo Maior	544.402,69	610.928,75	634.076,29	659.068	705.863
Capitão de Campos	82.580,91	92.694,16	93.753,42	98.520	106.410
Castelo do Piauí	159.381,17	175.659,04	178.257,92	186.224	202.443
Cocal de Telha	37.509,96	40.057,26	43.629,78	44.082	46.961

Jatobá do Piauí	40.038,44	42.491,28	44.977,31	51.511	58.747
Juazeiro do Piauí	41.717,28	47.896,47	49.470,37	60.572	56.058
Nossa Senhora de Nazaré	33.372,75	38.051,39	39.756,85	42.523	47.885
Novo Santo Antônio	22.113,44	24.021,78	25.569,84	28.179	31.237
São João da Serra	47.053,56	50.048,98	52.624,69	59.565	59.723
São Miguel do Tapuio	121.266,41	133.008,13	139.949,72	150.600	163.378
Sigefredo Pacheco	61.779,65	65.283,68	69.317,44	75.579	78.161
Chapada Vale do Itaim	1.647.163,30	1.361.946,94	1.401.877,76	1.697.744,51	2.100.488,43
Acauã	44.378,22	52.078,19	55.290,99	62.584	73.561
Belém do Piauí	26.726,54	29.181,81	33.424,08	39.783	41.264
Betânia do Piauí	43.507,27	52.704,52	52.380,27	57.089	62.561
Caldeirão Grande do Piauí	45.508,16	107.482,40	86.586,12	171.848	195.079
Caridade do Piauí	32.858,90	39.082,84	41.478,05	50.196	50.031
Curral Novo do Piauí	302.333,15	71.196,28	58.602,10	34.850	39.660
Francisco Macedo	23.295,94	29.895,59	32.164,28	34.745	32.841
Jacobina do Piauí	43.091,06	48.608,54	52.967,96	58.623	69.064
Jaicós	160.112,67	171.644,82	176.179,02	193.502	191.771
Marcolândia	62.005,10	69.518,09	87.544,08	153.090	198.352
Massapê do Piauí	38.950,04	42.106,41	45.761,87	52.917	52.130
Padre Marcos	54.162,15	59.669,98	62.576,72	74.804	73.909
Patos do Piauí	45.467,31	48.627,51	52.564,00	57.030	64.629
Paulistana	192.246,76	205.700,45	221.361,36	252.235	267.709
Queimada Nova	68.303,06	75.028,59	88.697,97	119.598	253.485
Simões	464.216,96	259.420,93	254.298,90	284.849	434.444
Vale do Canindé	1.089.966,73	1.185.112,18	1.299.021,86	1.413.018,59	1.504.344,87
Bela Vista do Piauí	33.123,63	35.211,33	38.368,87	44.082	46.876

Cajazeiras do Piauí	25.414,33	27.717,40	27.902,81	30.318	34.182
Campinas do Piauí	42.382,01	43.992,98	47.867,07	52.413	57.496
Colônia do Piauí	51.536,10	55.382,23	57.680,96	62.545	68.111
Conceição do Canindé	42.541,11	49.287,90	50.760,69	59.520	60.446
Floresta do Piauí	20.000,32	21.554,94	22.022,79	24.381	25.258
Isaías Coelho	53.762,95	62.743,72	67.208,98	79.906	80.798
Oeiras	401.130,52	441.039,01	481.876,37	538.556	584.373
Santa Cruz do Piauí	48.960,01	53.011,11	56.346,11	61.612	61.011
Santa Rosa do Piauí	35.823,34	36.934,22	41.750,31	39.168	40.807
Santo Inácio do Piauí	27.386,48	31.539,85	33.638,07	37.600	40.377
São Francisco de Assis do Piauí	39.059,40	42.321,45	48.033,56	52.643	55.545
São Francisco do Piauí	48.066,27	50.841,65	52.669,03	56.606	58.406
São João da Varjota	29.829,44	30.370,05	31.416,57	34.402	36.648
Simplício Mendes	132.453,68	142.240,36	179.019,43	168.913	182.823
Tanque do Piauí	27.097,10	26.885,67	28.628,46	32.903	33.181
Wall Ferraz	31.400,04	34.038,31	33.831,77	37.450	38.008
Vale do Sambião	949.761,64	1.022.925,43	1.096.953,22	1.174.177,56	1.255.691,75
Aroazes	45.273,34	48.637,86	49.780,29	55.335	57.305
Barra D'Alcântara	32.370,51	33.276,11	36.818,08	40.152	38.963
Elesbão Veloso	123.746,48	138.363,34	151.022,16	152.702	164.731
Francinópolis	36.157,67	38.818,57	39.794,02	41.649	44.797
Inhuma	122.334,10	137.127,77	142.510,22	152.854	163.624
Ipiranga do Piauí	68.411,06	72.048,24	75.288,84	79.805	82.417
Lagoa do Sítio	45.737,17	42.397,80	43.317,30	66.658	75.615
Novo Oriente do Piauí	42.012,03	45.822,21	50.033,69	53.133	58.172
Pimenteiras	79.990,74	85.800,88	98.070,00	104.389	106.973
Prata do Piauí	22.044,44	24.620,42	25.125,79	27.297	27.584
Santa Cruz dos Milagres	32.597,59	34.846,45	37.235,99	41.415	45.472

São Félix do Piauí	24.217,57	27.496,05	29.204,89	30.952	32.116
São Miguel da Baixa Grande	20.291,13	21.932,91	23.398,53	25.349	27.272
Valença do Piauí	223.658,51	239.087,20	259.904,17	262.551	289.656
Várzea Grande	30.919,30	32.649,63	35.449,27	39.937	40.995
Total Geral	45.365.541,03	50.378.417,55	52.780.784,69	56.391.257,06	64.028.302,82

Fonte: IBGE, em parceria com os Órgãos Estaduais de Estatística, Secretarias Estaduais de Governo e Superintendência da Zona Franca de Manaus – SUFRAMA (2022). Elaboração: Superintendência CEPRO/SEPLAN (2023).

Tabela 2 – PIB a preço de mercado corrente, percentual de participação no PIB do Piauí, população estimada e PIB per capita segundo os Territórios de Desenvolvimento do Piauí em 2021

Território de Desenvolvimento	PIB a preço mercado corrente (R\$1.000)	Participação Relativa ao PIB estadual (%)	População estimada (Hab.)	PIB per capita (R\$ 1,00)
Entre Rios	27.935.468,33	43,63	1.240.581	22.518,05
Tabuleiros do Alto Parnaíba	6.697.592,81	10,46	85.326	78.494,16
Chapada das Mangabeiras	5.381.352,75	8,40	203.793	26.405,97
Cocais	4.322.109,81	6,75	391.759	11.032,57
Planície Litorânea	4.382.871,30	6,85	281.840	15.550,92
Vale do Rio Guaribas	3.418.470,41	5,34	160.427	21.308,57
Vale dos Rios Piauí e Itaueira	2.777.654,42	4,34	134.018	20.725,98
Serra da Capivara	2.361.069,38	3,69	149.305	15.813,73
Carnaubais	1.891.188,57	2,95	175.266	10.790,39
Chapada Vale do Itaim	2.100.488,43	3,28	134.018	15.673,18
Vale do Canindé	1.504.344,87	2,35	126.444	11.897,32
Vale do Sambito	1.255.691,75	1,96	116.673	10.762,49
Total	64.028.302,83	100,00	3.199.450	19.465,69

Fonte: IBGE, em parceria com os Órgãos Estaduais de Estatística, Secretarias Estaduais de Governo e Superintendência da Zona Franca de Manaus – SUFRAMA (2022). Elaboração: Superintendência CEPRO/SEPLAN (2023).

Tabela 3 – Participação das atividades econômicas no VAB dos Territórios de Desenvolvimento do Piauí em 2021 – (%)

Território de Desenvolvimento	Agropecuária	Indústria	Serviços	Administração Pública	Total geral
Entre Rios	1,65	16,35	53,01	28,99	100,00
Tabuleiros do Alto Parnaíba	51,73	16,43	20,11	11,72	100,00
Chapada das Mangabeiras	51,03	7,35	6,16	35,46	100,00
Cocais	5,73	9,27	32,10	52,90	100,00
Planície Litorânea	6,43	10,75	44,28	38,54	100,00
Vale do Rio Guaribas	10,83	8,77	42,30	38,10	100,00
Vale dos Rios Piauí e Itaueira	6,26	15,72	41,01	37,01	100,00
Serra da Capivara	5,79	25,91	27,76	40,55	100,00
Carnaubais	8,08	6,77	30,45	54,70	100,00
Chapada Vale do Itaim	10,49	23,88	22,45	43,19	100,00
Vale do Canindé	9,24	7,03	33,49	50,23	100,00
Vale do Sambito	10,49	7,24	29,88	52,39	100,00

Fonte: IBGE, em parceria com os Órgãos Estaduais de Estatística, Secretarias Estaduais de Governo e Superintendência da Zona Franca de Manaus – SUFRAMA (2022). Elaboração: Superintendência CEPRO/SEPLAN (2023).